



## MUDAS DE *Calendula officinalis* L. SUBMETIDAS A DOSES DE PACLOBUTRAZOL

Renata Ranielly Pedroza Cruz - UFV, José Antônio Saraiva Grossi - UFV, Wellington Souto Ribeiro - UFV, Ricardo Pires Ribeiro - UFV, July Anne Amaral de Abreu - UFV, Marcio Antônio Godoi Junior - UFV

Agronomia, fitotecnia, floricultura.

### Introdução

*Calendula officinalis* L. é amplamente utilizada para composição de canteiros e flor de corte (Zarrunabadi et al., 2019). No entanto, a altura (30 - 60 cm), dificulta o cultivo e a comercialização como planta de vaso, tanto pelo tombamento de vaso quanto pela disposição das plantas sobre mesas (França et al., 2018). O paclobutrazol (PBZ) reduz o crescimento de plantas, acumula pigmentos fotossintéticos, interfere na condutância estomática e acúmulo de osmólitos.

### Objetivos

O objetivo foi avaliar matéria fresca e seca de mudas de *C. officinalis* L. tratadas com doses de PBZ.

### Material e Métodos

O experimento foi realizado em casa de vegetação no Setor de Floricultura, do Departamento de Agronomia, da Universidade Federal de Viçosa. Duas aplicações via solo de PBZ foram realizadas durante o experimento com o intervalo de 15 dias entre cada uma. O sistema radicular foi cuidadosamente removido do vaso e destorroado manualmente com auxílio de jatos fracos de água. Elas foram secas com auxílio de papel toalha e em seguida pesadas. O caule e as folhas também foram separados e pesados. A parte aérea do caule, folhas e raiz foram colocados, separadamente, em sacos de papel Kraft 1 kg, e colocados na estufa a 65 °C até atingirem o peso constante. Em seguida, eles foram pesados novamente. Os resultados foram obtidos a partir da pesagem em balança semi-analítica (Mark S2) com precisão de  $\pm 0,005g$ . Os resultados foram expressos em g.

O experimento foi desenvolvido em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos foram constituídos pelas doses de paclobutrazol (testemunha, 2500, 5000, 7500 e 10000 ppm), cada qual, com cinco repetições.

Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e teste de médias (Tukey a 5%) foram realizados no software estatístico R versão 3.6.3 (R Core Team, 2020).

### Resultados e Discussão

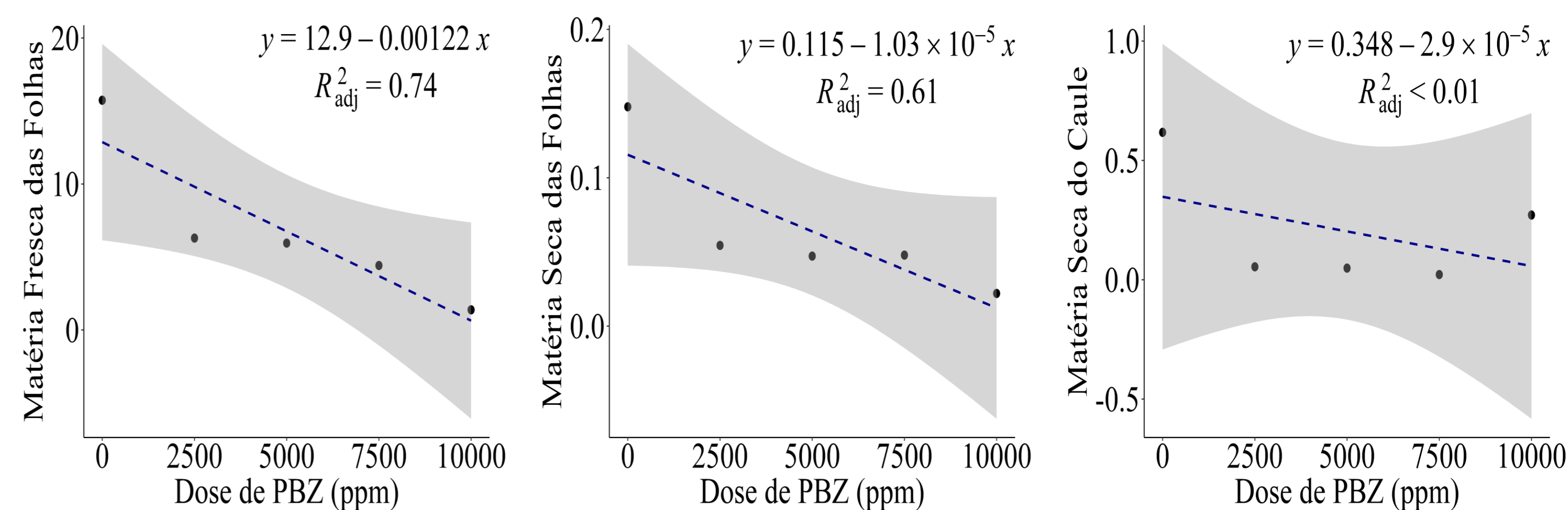


Figura 1. Matéria fresca e seca da folha e massa seca do caule de plantas de *C. officinalis* submetidas a doses de PBZ.

A redução na matéria fresca e seca do caule, folhas e raiz está relacionado com a diminuição da altura da planta, sendo assim, plantas com menor altura tendem a ter menor conteúdo de matéria fresca e seca (Flores et al., 2018). Muito embora, neste trabalho, não ocorreu efeitos positivos após a aplicação do PBZ no caule, folhas e raiz como encontrado na literatura (Collado & Hernández, 2021). Este resultado está associado com o efeito do PBZ a nível fisiológico e bioquímico (D'Arêde et al., 2017).

### Conclusões

A matéria fresca e matéria seca de caule, folhas e raiz reduziram na dose de 10000 ppm de PBZ.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

